

A criminalidade cresceu, apesar dos investimentos

A Gazeta 28.10.2002 - p. 31

AJ13732

JOSÉ MARIA DE SOUZA

Apesar do crescimento da capacidade operacional das polícias, a taxa de homicídio na Grande Vitória, que em 1980 foi de 38 por grupo de 100 mil habitantes, passou a ser de 74 por 100 mil em 2000.

A taxa de crimes não-letais, que em 1998 foi de 421 por grupo de 100 mil habitantes, passou a ser de 503 por 100 mil habitantes em 2001. E do ano 2001 até hoje, o número de seqüestros relâmpago cresceu 400%.

Essas constatações fazem parte do diagnóstico técnico sobre "Violência Urbana e Segurança Pública", que a socióloga Vanda Valadão apresentará amanhã, a partir das 8h30, no Hotel Praia Sol, em Nova Almeida, dentro do IV Fórum Temático da Agenda Metropolitana.

Segundo a socióloga, há diferentes abordagens para tentar explicar o fato. "O investimento feito em segurança pública é insuficiente para provocar impactos significativos sobre o problema da criminalidade violenta na região ou, embo-



ra suficiente, não foi acompanhado de uma política de fortalecimento da inteligência e da investigação policial".

Mas, acima dessas possíveis respostas, há um problema que se não for atacado permanecerá mingando os esforços e os investimentos de qualquer política de segurança.

Ela detecta problemas no funcionamento dos sistemas policial e de Justiça que, caso não sejam corrigidos, de nada adiantará aumento do efetivo policial e outros recursos colocados a disposição das polícias Civil e Militar.

Quanto ao efetivo policial, Vanda Valadão entende que essa questão não é a mais importante, pois "ao somarmos o número de policiais das

agências estaduais com o total de efetivo das demais forças e de defesa civil que atuam no Espírito Santo - Polícia Rodoviária Federal (167) e Polícia Federal (167) - contabilizamos um contingente de 9.937 homens".

Um policial para cada grupo de 311 habitantes, tendo em vista que a média da Região Sudeste, de acordo com os dados do Ministério da Justiça, é de um policial para cada grupo de 345 habitantes. "E esse número será ainda mais relevante quando se observar que a recomendação de organismos internacionais é de um policial para cada grupo de 500 habitantes", afirma.

A Agenda Metropolitana é uma promoção da Associação dos Vereadores da Região Metropolitana (Averem), com o apoio da Rede Gazeta e patrocínio das Câmaras de Vitória e da Serra, colaboração da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, da Companhia Vale do Rio Doce e do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado (Setpes).